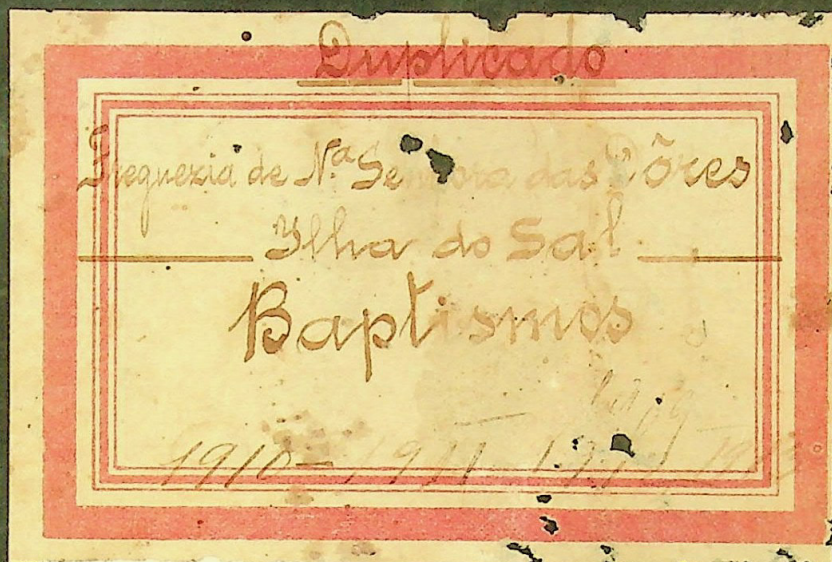


1911-1914



Conservatória dos Registos do Sal

NOSSA SENHORA DAS DORES

Nascimento 9 BAPTISMO

Assentos: 0 /

24

DIGITADO



6049

Livro N.º 1

H. J. P. de A.

Seve este livro para registo civil
de nascimentos. Leva no fim o
competente termo de encerramento.
Secretaria do Conselho Municipal
de 18 de Set., 2 de Janeiro de 1811.
Antonio José de A.
Presidente

1911

0194
Quirera

Termo de registro de nascimento e
lebrado civilmente.

Em casa da administração do Concelho da ilha do Sal, às duas horas da tarde do dia vinte e sete do mez de maio do anno de mil novecentos e onze, laorei o assento de nascimento de uma pessoa do sexo feminino, nascida n'esta ilha às onze horas da manhã, do dia quatorze do mez de novembro do anno de mil novecentos e dez, que se ha de chamar Aurora, filha natural de Francisco Nunes Lobo e Atelaide Emilia da Silva, foram testemunhas Guatierio Simões Vera Cruz, empregado publico, natural d'esta e d'ella freguesia, e Alta Duarte d'Almeida, proprietaria, natural da ilha de São Vicente e residente na mesma, os quaes todos se izeram os proprios. E para constar laorei, na qualidade de presidente do Conselho Municipal d'esta ilha, servindo de official do registro civil, no impedimento do administrador do Concelho, em duplicado, este assento, que, depois de ser lido e conferido perante os declarantes Francisco Nunes Lobo e Atelaide Emilia da Silva e as testemunhas, foi por todos assignado.

Era et supra

2
A. J. Soares

Era et supra

Os declarantes:

Francisco Nunes Lobo

Atelaide Emilia da Silva

Os testemunhas:

Guatierio Simões

Alta Duarte d'Almeida

Augusto A. d'Almeida

N. 1
Francisca

Em casa da administração do concelho da ilha do Sal, n'esta povoação de Santa Maria, às oito horas do dia de xesete do mez de julho do anno de mil novecentos e doze, laorei o

Assento de nascimento de uma pessoa do sexo feminino, nascida às nove horas do dia quatro do mez de outubro do anno de mil novecentos e onze, que se chama Francisca, filha legitima (primeira de nome) de Luiz Gonzaga Duarte e Vicencia Iguez dos Santos Duarte, casados, domiciliados n'esta povoação; ele quarta aduaneiro, natural d'esta ilha; e ela domestica, natural da ilha de São Vicente de Cabo Verde; neto paterna de Joanna Juliana Duarte, solteira, natural d'esta ilha do Sal e já falecida, e materna de Francisco Bartolomeu Gonçalves e Iguez dos Santos Frederico, casados, proprietarios, ele natural da ilha de Santo Antão e ela da de São Vicente, aonde ambos são residentes. Foram testemunhas, Francisco Vera Cruz, empregado no commercio, natural da ilha da Boa Vista e Maria da Conceição Oliveira Moraes, costureira, natural de Bissau (Linha Portuguesa), ambos solteiros, residentes n'esta povoação, os quaes todos se izeram os proprios.

E para constar laorei, em duplicado, este assento, que, depois de ser lido e conferido perante o declarante Luiz Gonzaga Duarte e as testemunhas,

foi por todos assignado.

Era ut retro.

O administrador do concelho,

O declarante,

Guilherme Reginald Morley

Ruiz Gonzaga Duarte

As testemunhas,

Francisco Vda Cruz

Maria da Conceição Oliveira Moraes

Nº 1
Em casa da Administração do Concelho da
ilha do Sal, n'esta povoação de Santa Maria, ás
oito horas do dia dez de março do ano de mil
novecentos e treze, laurei o
assento de nascimento de uma pessoa, do
sexo masculino, nascida ás onze horas do
dia vinte e sete do mez de novembro do ano de
mil novecentos e doze, que se chama Affonso
de Almeida (primeiro de nome), de José Isabel
Assencão e Romana Moraes Assencão, casados,
ela falecida e ela viva, jornalista, natu-
ral d'esta ilha e nela domiciliada; neto
paterno de Isabel Francisca da Cruz, solteira,
lavadeira, natural d'esta ilha e nela
domiciliada, e materno de Gaudencio
Estrella e Justina Pedraza
Estrella, casados e já falecidos. Foram
testemunhas de José Augusto d'Oliveira e
Vasconcellos, solteiro, medico, natural
de Portugal (Coimbra) presentemente domici-
liado n'esta ilha, e Maria da Conceição Oli-
veira Moraes, costureira, natural de Bissau
(Guiné Português) solteira, domiciliada n'es-
ta, assignando pela declarante, por ela decla-
rar não saber escrever, José Maria Rodri-
gues, professor oficial, solteiro, residente
n'esta povoação, os quaes testemunhas sei-

dei serem os proprios individuos. - E para cons-
tar, laurei, em duplicado, este assento que depois
de ser lido e conferido perante a declarante Romana
Moraes Assencão e as testemunhas, foi por todos
assignado. -

Era ut retro -

O administrador do concelho, substituto,

Pela declarante,

António de Almeida

Francisco Vasconcellos

As testemunhas,

Maria da Conceição Oliveira Moraes

José Augusto d'Oliveira e Vasconcellos
(seu filho)

Nº 2

31 de

Declarante

em 28/11/13

Declarante

em 28/11/13

Declarante

em 28/11/13

Declarante

em 28/11/13

Declarante

em 28/11/13

Declarante

em 28/11/13

Declarante

em 28/11/13

Declarante

em 28/11/13

Declarante

em 28/11/13

Em casa da Administração do Concelho da ilha
do Sal n'esta povoação de Santa Maria, ás
oito horas do dia dez de março do ano de mil
novecentos e treze, laurei o
assento de nascimento de uma pessoa do sexo
masculino nascida ás dezessete horas do dia dez-
eis de dezembro de mil novecentos e onze, n'esta
povoação de Santa Maria que se chama Elda
filha legítima (primeira de nome) de Pedro da Cruz
Morgues e Morgante Fortes Morgues, coronel, de
nascimento e ela domiciliada, natural d'esta ilha
e residente nela, neto paterno de Gregorio
da Cruz Morgues, proprietario, viúvo, natural de
Portugal e nela domiciliado e Maria dos Dolores
Morgues, fallecida, e materno de Leopoldo An-
tonio Fortes, coronel, alferes reformado, natural de
Portugal, domiciliado n'esta ilha e Maria da
Piedade Fortes Fortes, proprietaria, coronel, na-
tural d'esta ilha e nela domiciliada. - Fo-
ram testemunhas - João Lopes Freire, sol-
teiro, natural de São Nicolau e Ma-
ria dos Dolores Pereira Soares, solteira, natural

do Boalisto e domicílio n'esto, domiciliados os
quais sei serem os proprios - e pela
constar laurei em desphendo este testento
que depois d' ser lido e conferido perante o decla-
rante Pedro d'Alcy Marques e os testemunhos
for por todos os signados.

Este act retro -

O declarante A. Adm^o d' Cneho, mt.
Pedro da Cruz Marques Cust^o da Pr^{ta}

As testemunhas -

Maria das Dores Teixeira Evora

João Lopes Francis

N.º 3
Apelido: Souza Lobo
Nome pro-
prio: Al-
fredo.
Excmto.
Mun. declara-
ção em uma
procuração
Um extracto
do dia 26
de maio de
1920.
O lavrante
O. J. de S. J.
Um extracto
de 1923
O lavrante
O. J. de S. J.

Às treze horas do dia vinte e nove, de dezem-
bro do anno de mil novecentos e treze, nesta
povoação de Santa Maria da ilha do Sal-
oe (Cabo Verde e Administração do Concelho
da mesma), perante mim J. Custodio Simas
Vera Cruz, administrador do Concelho sub-
stituto em exercicio, servindo de officio de re-
gisto civil compareceu Antonio Souza
Lobo, casado, empregado publico, de quarenta e
nove annos de idade, natural desta ilha e nela
residente e declarou: que, ás vinte horas
do dia vinte e tres de Outubro de mil (no-
vecentos e quatro, nasceu em sua casa
nesta povoação de Santa Maria, um in-
dividuo do sexo masculino, o que me foi afir-
mado pelas testemunhas abaixo mencio-
nadas, filho legitimo dele declarante e de
sua esposa Luiza Nunes Souza Lobo, de
vinte e tres annos de idade, domestica e natu-
ra da ilha, cujo casamento se realizou
civilmente na Administração do Concelho
desta ilha em trinta de dezembro de mil

noventa e tres, neto paterno de Manoel (futo-
rio de Souza Lobo, natural da ilha Brava de Appolo-
nia Barras Souza Lobo, natural da Boa Vista de
S. arquipelago de Cabo Verde, ambos falecidos em
terno de Benjamin Nunes da Silva e Carolina
Maria Silva Nunes, ambos naturais desta ilha
já falecidos. E como o declarante não quize indicar
o nome proprio para o registando e apenas os
nomes de familia Souza Lobo, foi pelas testemu-
nhas declaradas que se devia chamar Alfredo.
João a tudo testem unhas presenças Vasco
Souza Lobo, casado, empregado do commercio, re-
gido na cidade da Praia, representado pelo
seu bastante procurador, Antonio da Procuração
que apresentou, - por João d'Almeida Tito, casado,
empregado publico, residente nesta ilha e
João Nunes da Silva, solteiro, proprietario
residente nesta ilha; que declararam querer
ser padrinhos e que vão assinar com o declara-
nte e Comiss. depois de lido e conferido perante
todos. - A importância dos emolumentos deste co-
municado é de cinquenta centavos e dez de servico
pela mudança das testemunhas como padrinhos e
vão colados no duplicado os selos devidos. - Em tempo
houver-se mais cinquenta centavos pela mudança de procuração.

Antmo Souza Lobo João d'Almeida Tito
Luiza Nunes da Silva
O adm^o d' Cneho, mt.
Cust^o da Pr^{ta}
O. J. de S. J.

N.º 4
Apelido: Souza Lobo.
Nome proprio: Vasco.

Às treze e meia hora do dia vinte e nove de dezem-
bro do anno de mil novecentos e treze, nesta po-
voação de Santa Maria da ilha do Sal-
oe (Cabo Verde e Administração do Concelho da
mesma) perante mim J. Custodio Simas Vera

Vera Cruz, Administrador do Conselho Substituto em exercicio, servindo de official do registro civil, compareceu Antonio de Souza Lobo, de quarenta e um annos idade, casado, empregado publico, natural desta ilha e nela residente e declarou: que a uma hora do dia 29/11/37 e nove de Janeiro de mil novecentos e treze nasceu em sua casa nesta povoação de Santa Maria um individuo do sexo masculino, o que me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas. Filho legitimo dele declarante e de sua esposa Luiza Nunes Souza Lobo, de trinta e tres annos idade domestica e natural desta ilha e cujo casamento se realizou civilmente na Administracão do Conselho desta ilha em trinta de dezembro de mil novecentos e tres; neto paterno de Manoel Antonio Souza Lobo, natural da ilha Brava e de Apolonia Barros Souza Lobo, natural da Boa Vista, dote arquipelago, ambos falecidos e materno de Genesimino Nunes da Silva e Carolina Maria Silva Nunes, ambos naturais desta ilha, já falecidos. - Como o declarante não quiz indicar o nome proprio para o registando e apenas os nomes de familia Souza Lobo, foi pelas testemunhas declarado que devia chamar-se **Emilio**. - Foram a tudo testemunhas presentes João d'Almeida Tito, casado, empregado publico, residente nesta e Thereza Nunes Albantes, casada, domestica, residente nesta, que declararam querer ser padrinhos e que vão assinar com o declarante e amigo, depois de lido e conferido perante fidejuss. - A importancia dos emolumentos deste e do duplicado e de cincoenta e tantos, sendo devidos pela emissão das testemunhas como padrinhos e não colados no duplicado os selos devidos.

N.º 5

Apellido:

Souza Lobo

Nome proprio:

Emilio

Documentos:

Memo de lora

coisa e pmo

procuração

— —

29-Butam

caracamento

Civil ao

29/12/1937

neta delega-

ção, com Ca-

cidade da ilha

Lito, de 21

anos de idade,

Sollena, domis-

fica, natural

de Boa Vista

e residente no

sal filia de

faustina da

Silva de Lito,

emprego regis-

trando

Antonio Souza Lobo, casado, empregado publico, natural desta ilha e nela residente e declarou: que a uma hora do dia trinta de Novembro de mil novecentos e treze nasceu em sua casa nesta povoação de Santa Maria um individuo do sexo masculino, o que me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas. Filho legitimo dele declarante e de sua esposa Luiza Nunes Souza Lobo, de trinta e tres annos idade domestica e natural desta ilha e cujo casamento se realizou civilmente na Administracão do Conselho desta ilha em trinta de dezembro de mil novecentos e tres; neto paterno de Manoel Antonio Souza Lobo, natural da ilha Brava e de Apolonia Barros Souza Lobo, natural da Boa Vista, dote arquipelago, ambos falecidos e materno de Genesimino Nunes da Silva e Carolina Maria Silva Nunes, ambos naturais desta ilha, já falecidos. - Como o declarante não quiz indicar o nome proprio para o registando e apenas os nomes de familia Souza Lobo, foi pelas testemunhas declarado que devia chamar-se **Emilio**. - Foram a tudo testemunhas presentes Augusto Lito de Almeida, casado, proprietario, residente nesta ilha e Luiza Martes de Souza Lobo, casada, domestica, residente

Ab, catorze horas do dia vinte e nove de dezembro do ano de mil novecentos e treze nesta povoação de Santa Maria da ilha do Sal de Sabo Verde e Administracão do Conselho da mesma, perante mim fustodio Vinhas Vera Cruz, Administrador do Conselho Substituto em exercicio, servindo de official do registro civil, compareceu Antonio de Souza Lobo, de quarenta e um annos idade, casado, empregado publico, natural desta ilha e nela residente e declarou: que ás onze horas do dia trinta de Novembro de mil novecentos e treze, nasceu em sua casa nesta povoação de Santa Maria um individuo do sexo masculino, o que me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas. - Dicho legitimo dele declarante e de sua esposa Luiza Nunes Souza Lobo, de trinta e tres annos idade domestica e natural desta ilha e cujo casamento se realizou civilmente na Administracão do Conselho desta ilha em trinta de dezembro de mil novecentos e tres; neto paterno de Manoel Antonio Souza Lobo, natural da ilha Brava e de Apolonia Barros Souza Lobo, natural da Boa Vista, dote arquipelago, ambos falecidos e materno de Genesimino Nunes da Silva e Carolina Maria Silva Nunes, ambos naturais desta ilha, já falecidos. - Como o declarante não quiz indicar o nome proprio para o registando e apenas os nomes de familia Souza Lobo, foi pelas testemunhas declarado que devia chamar-se **Emilio**. - Foram a tudo testemunhas presentes Augusto Lito de Almeida, casado, proprietario, residente nesta ilha e Luiza Martes de Souza Lobo, casada, domestica, residente

N.º 4, folhas 61
do Livro n.º 4
de 1931/61.
Espargos 19/2/81
A delegada
Paulo Gomes
N.º 2 - Folhas
Hoje, dia 2/1/83
pelas 9hs 20m
no hospital do
Espargos, contz
na Registo de
obito n.º 44, 186
142 do Livro do
Espargos, 2/1/83
A delegada
Paulo Gomes

residente na Cidade da Praia, representada pela
sua bastante procuradora Eliza da Silva Bar-
ros Dóres, Casada, doméstica, residente nesta ilha,
que declararam querer ser Padrinhos e que vão
assinhar com o declarante e comiso depois de lido e
conferido perante todos. - A importância dos emol-
umentos deste e do duplicado é de, um cento,
e cinco, dez, centavos pela menção das testemunhas do
me Padrinhos e Cinquenta centavos pela men-
ção da Procuração, que me foi entregue, e vão Gra-
dos no duplicado os célos devidos.

Antônio Sousa Lobo, D. Augusto, R. Monte,
Eliza da Silva Barros Dóres,
O Adv. D.º Lino, sublt
Cust. do Arquivo
D.º Dept. de Registo Civil

N.º 6
Apelido:
Dóres Cláudio
Nome proprio:
Miguel
Documentos:
Uma declaração

As doze horas do dia quinta de dezembro do ano de
mil novecentos e treze nesta povoação de Santa
Maria da ilha do Sal de São Pedro e Adminis-
tração do Concelho da mesma, perante mim Justo-
rio Simas Fera Cruz, Administrador do Concelho
substituto em exercício, servindo de Oficial do regis-
tro civil, compareceu Américo Dóres Cláudio de prin-
ta e seis anos de idade, casado, pescador, natural des-
ta ilha e nela residente e declarou: que ás 4 ho-
ras (quatro horas) do dia seis de dezembro de mil
novecentos e treze nasceu em sua casa no sítio
da Palmeira, desta ilha, um individuo do sexo
masculino, o que foi afirmado pelas testemunhas
abaixo mencionadas, filho legítimo dele declarante
e de sua esposa Ana Rita Cláudio, de vinte e cinco
anos, (idade), trabalhadora, natural desta ilha
e cujo casamento se realizou civilmente na
Administração do Concelho de São Vicente nos

N.º 7.
Apelido:
Nome proprio:
Antónia
Documentos:
Uma declaração

ano de mil novecentos e treze, nito paterno,
de Miguel Gomes Cláudio, natural desta ilha e de
Lucia Dóres Cláudio, natural da Boa Vista deste
arquipélago e já falecida, materno de Rita Spoz
dos Santos, natural da Boa Vista e residente em
São Vicente. - E como o declarante não quis in-
dicar o nome proprio para o registando e apenas
os nomes de família Dóres Cláudio, foi pelas teste-
munhas declarado que seria Chama-se Mi-
guel. - Foram a tudo testemunhas presentes
Julio Hippólito Dóres, Casado, Comerciante, re-
sidente nesta, Augusta Teixeira (Esora), soltei-
ra, Costureira, residente nesta, e que depois de lido,
e conferido este registo perante todos vai ser as-
sinado, assinando mais a testemunha Paulo
da Silva Leitão, casado, unipesso publico, resi-
dente nesta ilha, por não saber escrever o decla-
rante, pai do registando. A importância dos emolun-
tos deste e do duplicado é de, quarenta centavos e
vão Graçados no duplicado os célos devidos.

Assento de declarante e
Assento do Livro de Registo
Julio Hippólito Dóres
Augusta Teixeira Esora
O Adv. D.º Lino, sublt
Cust. do Arquivo

As treze horas do dia quinta de dezembro do ano de mil
novecentos e treze, nesta povoação de Santa Maria, de
Administração do Concelho da
mesma, perante mim Justo-
rio Simas Fera Cruz, Administrador do Concelho, substituto em exercício,
servindo de oficial do registo civil, compareceu
Luízia Monteiro, de quinta e seis anos de idade, sol-
teira, trabalhadora, natural desta ilha e nela

e nela residente e disse, em harmonia com a declaração apresentada por ela hoje, que se acha arquivada, que ás onze horas do dia quinze de maio de mil novecentos e dois, em sua residência nesta povoação de Santa Maria, nasceu um indivíduo do sexo feminino, cujo sexo me foi afirmado pelas duas testemunhas abaixo mencionadas, filha ilegítima da declarante, coto de Vicente João Monteiro, natural desta ilha já falecido e de Rosa Monteiro, natural da Boa Vista, residente nesta e a quem ela declarante por o nome de Antonia e que ora reconhece como sua filha para todos os efeitos legais. — Foram a tudo testemunhas presentes Ezequiel Antonio dos Santos, solteiro, de vinte e oito annos de idade, empregado publico, residente nesta e Juana Monteiro dos Santos, de quinze e tres annos de idade, casada, trabalhadora, residente nesta e que depois de lido e conferido este registro perante todos val ser assinado pelo lido por mim e conferido este registro perante todos val ser assinado, assinando mais a testemunha Francisco Fellis Evora, solteiro de maior idade, empregado publico, residente nesta ilha, por não saber escrever a declarante, mãe da registanda. — A importancia dos emolumentos deste e do duplicado e de quarenta e cinco centavos e não colados no duplicado os selos devidos. — Em tempo. Não assina a testemunha Juana Monteiro dos Santos, por não saber escrever.

Francisco Fellis Evora

Ezequiel Antonio dos Santos

Godu de Gaur Nkt

Antônio Nkt

Nº 8.

micrografia
Belmi
ro.—
Documente
Uma Decla-
ração -

Ho, catorze horas do dia quinze de Maio de mil novecentos e treze nesta povoação de Santa Maria, da ilha do Sal se Cabo Verde e Arquipélago do Concelho da mesma, perante mim Custodio Simas Vera Cruz, Administrador do Concelho substituto em exercício, servindo de official do registro civil, compareceu Luzia Monteiro de Almeida e seus (anos de idade), solteira, trabalhadora, natural desta ilha e nela residente e disse, em harmonia com a declaração apresentada por ela hoje, que se acha arquivada: que ás nove horas do dia quinze de maio de mil novecentos e treze, em sua casa de residência no sitio da Pedra de Lume e desta ilha, nasceu um indivíduo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas duas testemunhas abaixo mencionadas, — filho ilegítimo da declarante, coto de Vicente João Monteiro, natural desta ilha, já falecido e de Rosa Monteiro, natural da Boa Vista, residente nesta, e a quem ela declarante por o nome de Belmiro e que ora reconhece como seu filho para todos os efeitos legais. Foram a tudo testemunhas presentes Julio Hypolito Fortes, casado, de quinze e quatro annos de idade, commerciante, residente nesta e Maria da Conceição Almeida, solteira, de quinze e dois annos de idade, trabalhadora, residente nesta e que depois de lido por mim e conferido este registro perante todos val ser assinado, assinando mais a testemunha Francisco Fellis Evora, solteiro de maior idade, empregado publico, residente nesta ilha, por não saber escrever a declarante, mãe do registando, não assinando tambem a testemunha Maria da Conceição Almeida por não saber escrever. — fim

importancia dos emolumentos deste e do dupli-
cado e de quarenta Centavos e vão cola-
dos no duplicado os selos devidos. —

Francisco Ellis Bora
Julio Hypolito Tru
opdu de C. C. C. Subst
Luis de Tru

N.º 9. *Apelido:* Cruz Rodrigues. — *Nome proprio:* Margarida. — *Documentos:* *Declaração:*
Às onze e meia hora do dia trinta de dezembro
de mil novecentos e treze nesta povoação de
Santa Maria da ilha do Sal de Cabo Verde e da
administração do Conselho da mesma, perante mim
Custódio Simas Vera Cruz, administrador do Con-
celho, substituto em exercício, servindo de offici-
al do registro civil, compareceu Francisco
Antonio Rodrigues de trinta e quatro annos idade,
casado, trabalhador, natural desta ilha e en-
ta residente e declarou: que a uma hora do dia
trinta de dezembro de mil novecentos e treze,
nasceu em sua casa de residência nesta po-
vação, um individuo do sexo feminino o que
me foi affirmado pelas testemunhas abaixo
mencionadas; filho legitimo de e declarou-se
de sua esposa Maria da Cruz Rodrigues de trin-
ta e tres annos de idade, trabalhadeira, natural
desta ilha e residente nela, cujo casamento se
realizou na Paroquial igreja desta freguesia
de Nossa Senhora das Dores, diocese de Cabo Ver-
de; ceto paterino de Antonio Rodrigues, e sua
Pheiza Rodrigues, ambos naturais de Santo
Antão e residentes nesta ilha e naturno de
Victor Juliana e Margarida Victor, am-
bos já falecidos. — E como o declarante não
quis indicar o nome proprio para a registanda
e apenas os nomes de familia Cruz Rodrigues,

foi pelas testemunhas declarado que se oia
chamar de Margarida. Foram a tudo
testemunhas presentes Rodolfo dos Santos, ca-
sado, trabalhador, residente nesta e Maria Ro-
drigues Silva, casada, trabalhadeira, residente
nesta e que depois de lido por mim e conferido pe-
rante todos vai ser elle assinado por mais as testi-
munhas Francisco Ellis Bora, solteiro, e mi-
or idoso, empregado Publico e Ezequiel, digopu-
blico, residente nesta e Ezequiel Antonio dos
Santos, tambem solteiro, de maior idade, emprega-
do Publico, residente nesta, por declararem o de-
clarante e as testemunhas não saberem escrever,
e Comigo. — A importancia dos emolumentos deste e
do duplicado e de quarenta Centavos e vão co-
lados no duplicado os selos devidos. —

Francisco Ellis Bora
Ezequiel Antonio dos Santos
opdu de C. C. C. Subst
Luis de Tru

N.º 10 *Nome proprio:* Serafim. — *Documentos:* *Declaração:*
Às doze horas do dia trinta e um de dezembro do ano
de mil novecentos e treze nesta povoação de San-
ta Maria da ilha do Sal de Cabo Verde e da
administração do Conselho da mesma perante mim
Custódio Simas Vera Cruz, administrador do
Concelho substituto em exercício, servindo
de official do registro civil, compareceu Josefa
Dantas Fátima, de quinze e sete annos idade, solteira,
trabalhadeira, natural desta ilha e nela resi-
dente e declarou: que em harmonia com
a declaração apresentada por ela hoje
que se acha (arquivada), nasceu em sua
casa de residência no sitio da Palmira
desta ilha pelas quinze e duas horas do dia em

testes, na
fural desta
ilha, em 23
de Dezembro
de 1900, confor
me consta do
respectivo re
gisto de 23
a fls. 37, do
Livro de Car
necion. Esta
Repartição
n.º 4. Este co
nhecimento foi
tomado de
Ligação em 31
de Julho de 1902
conforme o
duplicado de
documento re
cebido do res
pectivo pino
desta freguesia
em 9 de Março
de 1960. -
J. J. J. J.

Cinco de Janeiro de mil novecentos e treze
um indivíduo do sexo masculino, cujo se
xo me foi afirmado pelas duas testemun
has abaixo mencionadas, filho ile
gitimo da declarante, neta de Miguel
Gomes Cotão, natural desta ilha e de Lu
cia Fortes Cotão, natural da Boa Vista,
já falecida e a quem ela declarante por
o nome de Serafim e que ora reco
nhece como seu filho para todos os efeitos
legais. Foram a tudo testemunhas presentes,
Serafim Fortes Cotão, de maior idade, pesca
dor, solteiro, residente nesta e Maria For
tes Cotão de maior idade, trabalhadora, so
lteira, residente nesta ilha, que declararam
querer ser padrinhos e que depois de lido por
mim e conferido este registo perante todos vos
ser assinado, assinando mais a testemun
ha Augusto Maria Lima, solteiro, de maior
idade, empregado do Comercio, residente nesta;
por não saber escrever a declarante nem a
testemunha Maria Fortes Cotão. - A impor
tancia dos emolumentos deste e do duplicado
é de cinquenta e cinco centavos sendo dez devidos pela
menção de testemunhas como padrinhos e
vão colados ao duplicado, os selos devidos.
Augusto Maria Lima
Serafim Fortes Cotão

Godin d'Almeida
Luis de Almeida

quebamento

O indivíduo a que
se refere este re
gisto faleceu em
20 de Abril do
corrente ano de

trinta e um de dezembro
de mil novecentos e treze nesta povoação
da Maria da ilha do Sal de Cabo Ver
de administração do Conselho da mesma

A. J. J. J.

ria. - mesma perante mim Custodio Eneas
Documentos: Vera Cruz, administrador do Conselho Substi
tuto em exercício, servindo de official do regis
to civil. Comparceram Augusto Maria
Lima, solteiro, empregado do Comercio, de trin
ta e um anos idade, natural de São Vicente, resi
dente nesta e Isabel Silva de vinte e quatro
anos idade, solteira, trabalhadora, natu
ral da Boa Vista e residente nesta e vice
ram, em harmonia com a declaração apre
sentada por eles hoje, que se acha arquivada
(que às quatro horas do dia dezanove de novem
bro de mil novecentos e treze, em casa da
residência da declarante no sítio da Terra de
Lima, nesta ilha, nasceu um indivíduo do
sexo feminino cujo sexo me foi afirmado pe
las duas testemunhas, abaixo mencionadas, fi
lha ilegítima delas declarantes, neta paterna
de Maria José Józio, natural da Boa Vista e
residente em São Vicente e materna de The
riza Silva, natural da Boa Vista, já falecida.
E como as declarantes não quiseram indicar o no
me proprio para a registanda e apenas o nome
da familia Lima, foi pelas testemunhas decla
rante que devia chamar-se Hermínia. Foram a
tudo testemunhas presentes Augusto Delfino Abun
jes, casado, proprietario, residente nesta ilha e
Theriza Nunes Abrantes, casada, doméstica,
residente nesta ilha, que declararam querer ser
padrinhos e que vão assinar com a declara
nte e mais a testemunha Francisco Lellis
Lima, solteiro, de maior idade, empregado publi
co, residente nesta e amigo, depois de lido
e conferido perante, digo chamar-se Her
minia e que ora reconhece como sua filha

Isabel da
freguesia de
São João do
Sal, 0021/10
1985.28.30
10/360 de
gdo subst
CA

alidos do no
 pectivo pinoes
 desta fufuesin
 Sel, 9 de março
 de 1960.
 Oficial,
 por
 testemunha Maria
 e de cinquenta centavos sendo dez devidos pela
 e de cinquenta centavos como padrinhos e
 mensão de testemunhas como padrinhos e
 vão colados ao duplicado os selos devidos.
 Augusto Maria Luz
 Serafim Farias Coção
 Godu d. de Amor mlt
 Custódio M. C.

Quebamento
 O indivíduo a que
 se refere este re-
 gisto faleceu em
 20 de Abril do
 corrente ano de
 1973, na freguesia
 de Al. de Lisboa. Con-
 celho de Lisboa, 202
 f. 100. 100. 100. 100.
 do assento de 6-
 leito n. 459, de-
 uento em vinte
 e seis de Abril do
 corrente ano, na
 H.ª Conservatória
 do Registo Civil de
 Lisboa a qual rene-
 teve a referida foto-
 cópia e esta delega-
 ção. ~~~~~
 delegação do Regi-
 to Civil do Sol, 28
 de Agosto de 1973
 Oficial,

2
 A. J. de Amor m
 nia. - mesma perante mim Custódio Simões
 Documenta: Vera Cruz, administrador do Conselho Substi-
 tuto em exercício, servindo de oficial do regis-
 to Civil Comparceram Augusto Maria
 Lima, solteiro, empregado do Comercio, de trín-
 ta anos idade, natural de São Vicente, resi-
 dente nesta e Isabel Silva de vinte e quatro
 anos idade, solteira, trabalhadora, natu-
 ral da Boa Vista e residente nesta e vive-
 ram, em harmonia com a declaração apre-
 sentada por eles hoje, que se acha arquivada
 que ás quatro horas do dia seguinte de novem-
 bro de mil novecentos e treze, em casa da
 residência da declarante no sítio da Têta de
 Lima, nesta ilha, nasceu um individuo do
 sexo feminino cujo sexo me foi afirmado pe-
 las duas testemunhas abaixo mencionadas, fi-
 lha ilegítima deles declarantes, mãe paterna
 de Maria José Jozus, natural da Boa Vista e
 residente em São Vicente e materna de The-
 reza Silva, natural da Boa Vista, já falecida.
 E como os declarantes não quizeram indicar o no-
 me proprio para a registanda e apenas o nome
 de familia Lima, foi pelas testemunhas decla-
 rante que devia chamar-se Hermínia. Foram a-
 feto testemunhas presentes Augusto Diogo Abreu
 J.º, casado, proprietario, residente nesta ilha e
 Theresia Nunes Abrantes, casada, domestica,
 residente nesta ilha, que declararam querer ser
 padrinhos e que vão assinar com o declaran-
 te e mais a testemunha Francisco Lellis Ewa-
 ra, solteiro, de maior idade, empregado publi-
 co, residente nesta e amigo, depois de lido
 e conferido perante, f. digo chamar-se Her-
 minia e que ora reconhecem como sua filha

estica, na
fural desta
ilha em 23
de Dezembro
de 1950, confor-
me consta do
respectivo re-
gisto de nº 3
a fls. 37, do
Livro de Cara-
meiros desta
República
nº 4. Este co-
nhecimento foi
tomado de
Ligação em 31
de Julho de 1952
conforme o
duplicado de
casamento re-
cebido do res-
pectivo pinto
desta freguesia.
Em 9 de Março
de 1960 -
Oficial
per

Cinco de Janeiro de mil novecentos e treze
um indivíduo do sexo masculino, cujo se-
xo me foi afirmado pelas duas testemu-
nhas abaixo mencionadas, filho ile-
gítimo da declarante, neto de Miguel
Gomes Côtão, natural desta ilha e de Lu-
cia Fortes Côtão, natural da Boa Vista,
já falecida e a quem ela declarante por
o nome de Serafim e que ora reco-
nhece como seu filho para todos os efeitos
legais. Foram a tudo testemunhas presentes,
Serafim Fortes Côtão, de maior idade, peixe-
iro, solteiro, residente nesta e Maria For-
tes Côtão de maior idade, trabalhadora, sol-
teira, residente nesta ilha, que declararam
querer ser padrinhos e que depois de lido por
mim e conferido este registo perante todos os
ser assinado, assinando mais a testemu-
nha Augusto Maria Lima, solteiro, de maior
idade, empregado do Comercio, residente nesta,
por não saber escrever a declarante nem a
testemunha Maria Fortes Côtão. - A impor-
tancia dos emolumentos deste e do duplicado
é de cinquenta e centavos sendo dez devidos pela
emissão de testemunhas como padrinhos e
vão colados ao duplicado os selos devidos.
Augusto Maria Lima
Serafim Fortes Côtão

Godin d'Almeida
Escritor

Quebamento

O indivíduo a que se refere este re-
gisto faleceu em 20 de Abril do
corrente ano de

1960. -
mesma perante mim Custodio Lima
Documento: Vera Cruz administrador do Conselho Substi-
tuto em exercício, servindo de oficial do regis-
to Civil. Emparceiram Augusto Maria
Lima, solteiro, empregado do Comercio, de trin-
ta e seis anos, natural de São Vicente, resi-
dente nesta e Isabel Silva de vinte e quatro
anos, viúva, solteira, trabalhadora, natu-
ral da Boa Vista e residente nesta e vice-
parceira, em harmonia com a declaração apre-
sentada por eles hoje, que se acha arquivada
que às quatro horas do dia seguinte de novem-
bro de mil novecentos e treze, em casa da
residência da declarante no sítio da Terra de
Lima desta ilha, nasceu um indivíduo do
sexo feminino cujo sexo me foi afirmado pe-
las duas testemunhas abaixo mencionadas, fi-
lha ilegítima delas declarantes, neta paterna
de Maria José Jzuz, natural da Boa Vista e
residente em São Vicente e materna de The-
reza Silva, natural da Boa Vista, já falecida.
E como as declarantes não quiseram indicar o no-
me proprio para a registanda e apenas o nome
de familia Lima, foi pelas testemunhas decla-
rante que devia chamar-se Herminia. Foram a
tudo testemunhas presentes Augusto Dioso Abreu
Jr, casado, proprietario, residente nesta ilha e
Theresea Nunes Abreu, casada, domestica,
residente nesta ilha, que declararam querer ser
padrinhos e que vão assinar com o declaran-
te e mais a testemunha Francisco Lellis Ro-
ra, solteiro, de maior idade, empregado publi-
co, residente nesta e amigo, depois de lido
e conferido perante, fago chamar-se Her-
minia e que ora reconhece como sua filha

filha para todos os efeitos legais. - Foram a tudo testemunhas presentes Augusto Diogo Abrantes, Casado, proprietario residente nesta ilha e Thereza Nunes Abrantes, Casada, domestica, residente nesta ilha que declararam quem per padrinhos e que vão assinar com o declarante e mais a testemunha Francisco Lillis Evara, solteiro, de maior idade, empregado publico, residente nesta, por declarar a declarante não saber escrever e amigo depois de lido e conferido perante todos. - A importancia dos emolumentos deste e do duplicado e de sessenta centavos, cento dez pela mensuração testemunhas como padrinhos e dez pelo reconhecimento da registatura e vão colados no duplicado os selos devidos. -

Augusto Maria Cruz
Francisco Lillis Evara
Augusto D. Abrantes
Thereza Nunes Abrantes
O Jure de do Conde do
Escritório. Cruz

N.º 12. Apellido: Conceição
Conceição Vera Cruz
Nome proprio: Izabel.
Documento: Uma declaracão
Uma extra-
do no dia
8 de Setembro
As catorze horas, do dia quinta e um de dezembro de mil, oito do ano de mil novecentos e treze e nesta povoação de Santa Maria da ilha do Sag. de Cabo Verde e administração do Concelho da mesma, perante mim Augusto Diogo Abrantes, presidente da comissao Municipal da mesma (que serve no presente acto de official do registoe civil, por impetimento legal do Administrador do Concelho substituto em exercicio com parecer Custodio Simas Vera Cruz, de qua-

Setembro
de 1921
Havara
off. do Reg. Civil

Oinainiana
a que se
refere o pre-
senre regis-
to, habem
no dia seis
de Junho do
corrente ano
abelfome
consta do
registro de
dois do mes
um ano a
fls. 76 verso
do livro do
registro de
vistos. -
Sal. 6 Junho de
1924

Maria
Cruz

quarenta e sete (anos vivas), casado empregado do publico, natural desta ilha do Sag e nela residente declarou: que ás sete horas do dia nove de Maio de mil novecentos e um nasceu em sua casa nesta povoação de Santa Maria, um individuo do sexo masculino o que me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima dele declarante e de sua esposa Maria da Conceição Vera Cruz, de quarenta e tres annos, casada, domestica e natural desta ilha e cujo consentimento se realizou na igreja paroquial desta freguezia de Nossa Senhora das Dores em vinte de Maio de mil oitocentos noventa e sete; netas paterna de Francisco Jose Vera Cruz, natural da ilha Brava e de Guiomar Simas Vera Cruz natural da ilha da Boa Vista deste archipelago de Cabo Verde, ambos falecidos e materna de Alexandre Jose Vera Cruz natural da ilha Brava, já falecido e de Izabel Vieira Vera Cruz natural da ilha da Boa Vista e residente nesta ilha. - E como o declarante não quiz indicar o nome proprio para a registatura e apenas os nomes de familia Conceição Vera Cruz, foi pelas testemunhas declarado que se devia chamar Izabel. - Foram a tudo testemunhas presentes Julio Simas Vera Cruz, Casado empregado publico e Izabel Vieira Vera Cruz, viuva, proprietaria ambos residentes nesta ilha, que vão assinar com o declarante e amigo depois de lido e conferido perante todos. - A importancia dos emolumentos deste e do duplicado e de quarenta e centavos e vão colados no duplicado os selos devidos.

os selos devidos.

Antônio T. de S.
João T. de S. Th. Cor.

Thales V. de S. V. de S.
Augusto P. de S. B. de S.

Presidente do Conselho de of. do Reg.º Civ.

N.º 13

Nome próprio:
Eugenio
Document

Uma declaração

Individual

constante de

te regist. fa-

cto de San

Nicolau no

dia 23 de de

embro de 1946,

conforme a

comunicação

feita pela

Repartição de

Registo Civil do

Concelho de

uma referido,

em nota n.º

122, de 30 de

de dezembro de

As quinze horas do dia vinte e um de dezembro do ano de mil novecentos e treze nesta povoação de Santa Maria, da ilha do Sal de Cabo Verde e Administração do Concelho da mesma, perante mim Augusto Bioso Abrautes, presidente da Comissão Municipal da mesma, que serve no presente acto de of. do registo civil por imperimento de of. do Administrador do Concelho substituto em exercício, compareceu Maria dos Santos Brito de trinta e oito anos de idade, solteira, fêmea, natural de São Nicolau e residente nesta ilha e sede, em harmonia com a declaração apresentada por ela hoje, que se acha arquivada, que às dez e meia horas do dia vinte e nove de março de mil novecentos e treze em sua casa de residência nesta povoação de Santa Maria, nasceu um indivíduo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas duas testemunhas, abaixo mencionadas, filho legítimo da declarante, neto de Manoel Ferreira Brito, natural da Boa Vista, já falecido e Fátima Maria Brito, natural desta ilha do Sal e nela residente, e a quem ela declarante põe o nome de Eugénio e que ora reconhece como seu filho para todos os efeitos legais. Foram a testemunhas presentes Custódio Simas Vera Cruz

A. J. de S.

Cruz, casado, de quarenta e sete anos de idade, empregado publico, residente nesta e Maria da Conceição Vera Cruz, casada, de quarenta e três anos de idade, doméstica, residente nesta, que declararam querer ser padrinhos e que vão assinar com mais a testemunha Hermenegildo Vera Cruz Martins, solteiro, empregado do Poder Civil residente nesta, por declarar a declarante não saber escrever e comigo de pois de lido e conferido perante todos. - A importância dos emolumentos deste e do duplicado é de sessenta e cinco centavos e de, pela mensão das testemunhas como padrinhos e de, pelo reconhecimento, isto é de cinquenta centavos, e de, pela mensão das testemunhas como padrinhos, vão colados no duplicado os selos devidos.

Hermenegildo Vera Cruz - Martins

Custódio Simas Vera Cruz

Maria da Conceição Vera Cruz

Augusto P. de S. B. de S.

Presidente do Conselho de of. do Reg.º Civ.

1944

N.º 1

Nome próprio:
Sem nome
por ter faleci-
do antes do
regist. -

Documentos:

Uma declaração

em estado

de pobreza -

Imunizado

As sete horas do dia, dez de janeiro de mil novecentos e catorze nesta povoação de Santa Maria da ilha do Sal de Cabo Verde e Administração do Concelho da mesma, perante mim Custódio Simas Vera Cruz, Administrador do Concelho substituto em exercício servindo de of. do registo civil, compareceu Fátima Maria, de trinta e seis anos de idade, solteira, fêmea, natural desta ilha e nela residente e declarou que em harmonia com a declaração apresentada, a seu pai por Augusto Maria Lima em vinte e nove de dezembro último, que se acha arquivada, nasceu em sua casa no sitio de Pedra de

11
Lynn" desta ilha pelas catorze horas do dia de
Fevereiro de dezembro de mil novecentos e treze, um
indivíduo do sexo masculino, cujo sexo me foi afir-
mado pelas duas testemunhas abaixo menciona-
das, - Filho ilegítimo da declarante e outo de
Maria Antonia, natural desta ilha, foi faleci-
da, que ainda não tinha podido fazer este registro
por se achar incomodada de saído, - tanto ela
como o seu Filho que faleceu hontem pelas cator-
ze horas. Foram a tudo presentes presentes Fran-
cisco Lellis Roora e Paulo da Silva Leitão, o pri-
meiro Politeiro e o segundo Casado, ambos empre-
gados publicos residentes nesta ilha e que depois
de lido por mim e conferido este registro, perau-
te todos, vai ser assinado, assinando mais a tes-
temunha Ezequiel Antonio dos Santos, Politeiro,
empresado publico, residente nesta ilha, por não
saber escrever a declarante. Não ha emolimen-
to nem selo a pagar, por ter apresentado a
declarante atestado de pobreza passado pelo
regedor de Paroquia. -

Ezequiel Antonio dos Santos

Francisco Lellis Roora

Paulo da Silva Leitão

Costa de Forno: subsc

Costa de Forno

Nº 2
Aos treze horas do dia vinte e três do mez de
Janeiro de mil novecentos e catorz, e nes-
ta povoação de Santa Maria da ilha do
Bale de São Pedro e Administração do Con-
celho da mesma, perante mim Justorio
Simas Vera Cruz, administrador do foun-
do substituto em exercício de official do
registro civil, compareceu Clementina

12
J. J. Silva
Cotão Marques, de cincoenta e oito annos
divorciado, casado, trabalhador, natural
desta ilha, nela residente e morador no
sitio da Calineira, desta ilha e oisse, em
harmonia com a declaração apresentada
da por ela hoje, que se acha (arqui-
va), que das duas horas do dia nove de Ja-
neiro de mil novecentos e catorz, mas
sem em casa de Ernesto Brito Spen-
cer, no mesmo sitio. um indivisio do
sexo masculino, cujo sexo me foi afir-
mado pelas duas testemunhas abaixo men-
cionadas, filha legítima do mesmo Ernes-
to Brito Spencer e Monica Monteiro Spen-
cer, aquelle de trinta e quatro annos de idade,
maritimo, natural desta ilha, actualmen-
te embarcado e esta de trinta annos de
idade, trabalhador, natural desta ilha,
residente nela e moradora no sitio da
Calineira e cujo casamento se realizou
na igreja Paroquial desta freguesia de
Nossa Senhora das Dores, no anno de mil
novecentos e oito; nito paterno esta decla-
rante e materno de Ana Monteiro, natural
desta ilha, foi falecida. - E como a de-
clarante não quiz invocar o nome pro-
prio para o registando e apenas os nomes da
familia Monteiro Spencer, foi pelas
testemunhas declaradas que se devia cha-
mar Severo. - Foram a tudo presentes
presentes, Severo Brito Lima, casado, ma-
ritimo, actualmente nesta ilha e Maria
Orto Spencer Lima, casada, costureira
residente nesta ilha e que depois de li-
do por mim e conferido este registro, perau-

perante todos os presentes, assinando, assinando
do mais, a testemunha Simeão Forte (falecido),
de maior idade, pescador, solteiro, residente
nesta ilha, por não saber escrever a
declarante. - A importância dos emolumentos
deste e do duplicado é de quarenta
centavos e vão colados no duplicado os se-
los devidos. - Simeão Forte (falecido)

Seu Mto. Lmo.

Maria Brito Spencer Lima

Padrão de Cód. Mto.
Bento. Lima

Nº 3

Apelido

Santos Pito

Nome próprio

José

Documentos

Uma declaração

Um extracto em

27 Fevereiro 1923

Maria
oficial P. M.

Os here below do dia desanove de fevereiro de mil nove-
centos e catuore, nesta povoação de Santa Maria da ilha
do Sul, de freguesia e Administração do Concelho da mesma, peran-
te mim Francisco Vora Cruz, administrador do concelho, serom-
do de oficial de registro civil, compareceram Simplicio Antonio
Pito, empregado publico, solteiro, de vinte e seis annos de idade,
natural desta ilha residente nela e Francisca Santos, trabalha-
deira, solteira de vinte annos de idade natural desta ilha,
residente nela e declararam, em harmonia com a declaração apresen-
tada por elles a este do corrente, que se acha arquivada,
que as sete horas do dia vinte e cinco de Janeiro de mil nove-
centos e catuore, nasceu em casa de residencia da declarante,
nesta povoação de Santa Maria, um individuo de sexo mas-
culino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo
mencionadas, filho legitimo deos declarantes, neto paterno de
Antonio Perreira Pito e Antonio Maria Pito, ambos naturais
desta ilha e ja falecidos e materno de Antonio Santos e Maria da
Luz Santos, ambos naturais desta ilha tambem falecidos. - Como
os declarantes não quizeram indicar o nome proprio para
o registro e apenas o nome de familia Santos Pito, foi
pelas testemunhas declarado, que devia chamar-se José. -
Foram a tudo testemunhas presentes José Eugenio, trabalhador

13
A. J. Santos

trabalhador, natural desta ilha e residente nela, de vinte e nove
annos de idade, casado e Antonio Francisca Santos, natural da
Boatista, residente nesta, solteira de maior idade, trabalhadeira,
que declararam, quizeram ser padrinhos, assinando por elles, por
declararam não sabermos assinar Ezequiel Antonio dos Santos, solteiro,
natural desta ilha, residente nela, empregado publico, de vinte e oito
annos de idade, - Pito declarantes foi declarado que ora reconheciam
como seu filho para todos os efeitos legais o declarante José. -
Como vão assinar as testemunhas acima e mais, a respeito da de-
clarante, Roberto Barros, solteiro, empregado publico, de quarenta
e quatro annos de idade, natural desta ilha e residente nela, -
depois de lido e conferido perante todos. - A importância dos
emolumentos deste e do duplicado é de sessenta centavos, sendo
dez pela menção das testemunhas como padrinhos e dez pela
reconhecimento do registado. - Vão colados no duplicado os se-
los devidos. -

Simplicio Antonio Pito
Francisca Santos
Roberto Barros

A. rego das testemunhas
Ezequiel Antonio dos Santos
O admº Concº
Francisco Vora Cruz

Índice dos registros de nascimentos de
"A"

nomes	numero registro	sexo	folhas	dia	mes	ano	obs
Spessy Maria da Conceição	1	M	2 verso	31	março	1913	
Alfredo Souza Lobo	3	"	3 verso	4	dezembro	"	
Antônia Monteiro	7	"	6	30	dezembro	"	
Aurora da Conceição Souza Lobo	1	"	1 verso	27	maio	1911	

Índice dos registros de nascimentos de

nomes	numero registro	sexo	folhas	dia	mes	ano	obs
Eunício Souza Lobo	5	M	5	29	dezembro	1913	
Eugenio dos Santos	13	"	10 verso	31	"	"	

B

18
F. J. Soares

Índice dos registos de vacinatórios de

Nome	no do registo	sexo	folhas	dia	mês	ano	Observações
Behnira Esteiro	8	1	7	30	Dezembro	1913	

F

18
F. J. Soares

Índice dos registos de vacinatórios de

Nome	no do registo	sexo	folhas	dia	mês	ano	Observações
Francisca dos Santos Duarte	1	1	2	17	Julho	1912	

Leetice do registro de nascimentos de

nome	registro	sexo	folha	dia	mes	ano	Obs
Aracelia Lima	11	1	8	10	29	31 dezembro 1913	

16
Leetice do registro de nascimentos de Aty do mesmo

nome	registro	sexo	folha	dia	mes	ano	Obs
Helio Fortes da Cruz Marques	2	1	3	17	março	1913	
Luiz Carlos Pereira	12	"	9	10	31	dezembro	"

Linha de registro de nascimentos

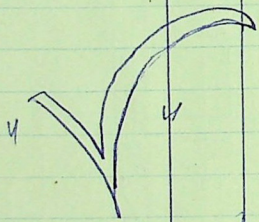
nome	no do registro	ano	folha	dia	mês	ano	obs
José Santos Vito	3	1	12	0003	9	Fevereiro	1914

Linha ¹⁴ de registro de nascimentos

nome	no do registro	ano	folha	dia	mês	ano	obs
Margarida de Lourdes	9	1	7	0008	30	Dezembro	1913
Miguel Roteiro	6	"	5	0006	30	"	"

Índice dos registros de nascimentos, de 1954 a 1976
"S"

18
L. J. L. L.

nomes	ano registro	ano	folhas	dia	mes	ano	obs
Heráclio Teixeira	10	1	8	31	dezembro	1913	
Heráclio Teixeira	2	1	11	28	junho	1914	
							
Francisco Toledo	4	1	4	29	dezembro	1913	

Contin este livro, vinte e cinco
folhas todas numeradas, e rubricadas
por mim, com a rubrica A. J. da Silva
a quem se refere. Escrito em Com.
missão U. F. de 18 de maio de 1811.
J. J. da Silva

Antônio José de Sousa
procurador

